

Ato da sessão ordinária do dia 26 de junho de 1990

Aos vinte e seis dias do mês de junho de 1990, às
vinte horas, na sala destinada à sessão da
câmara municipal de nipoa, sob a presidência
do Sr. vereador Walter Spagnoli e secretaria da

pelo Sr. Vereador Bernat Feixêo Pinto e demais Vereadores presentes, os Srs. Gentil Coelho Pinto, Orlando Maqueni, Antônio Moquisto Filho, Antônio Ferreira Santâmo, Marcos Eduardo Lutz, José Antônio Ferari, Roberto Fandoso de Andrade e Bartolomeu P. Alves, deixando de comparecer o Sr. Vereador Vital Antônio de Lima, havendo numero legal de vereadores, o Sr. presidente de pos Aberto a presente sessão.

Expediente: o Sr. presidente convidou o Antônio Ferreira Santâmo, suplente do segundo secretário, para fazer parte do mesa; segundo, o Sr. presidente solicitou o auxiliar de secretário para fazer a leitura da Ata da sessão ordinária do dia 12 de Junho de 1990, e que após ser lida foi colocada em discussão, paguei fazendo uso da palavra a mesma foi colocada em protocolo, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário

mas tendo mais modo a tratar no expediente passamos a ordem do dia, o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 12/90, que trata sobre denominação do Clube de Rodeio, e que após ser lida foi colocado em discussão, paguei fazendo uso da palavra a mesma foi colocada em protocolo, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão unica. Segundo o Sr. presidente solicitar ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 13/90, que trata sobre doação de uma área para construção de uma industria de transformação de sub-produto animal, e que após ser lida, foi colocada

em discussão, fazendo uso das palavras, o Sr. vereador Orlando Marquesi - Ali é um momento de muito satisfação falar a respeito desse projeto, visto nesse projeto o futuro de Mipocá, o começo de um novo Mipocá, porque sabemos que ali vai ser instalado uma pequena indústria, podendo crescer no futuro e incentivar que algumas indústrias venha para Mipocá, como tivemos o exemplo do concretic, que começou a algum tempo e hoje é uma indústria representando o nosso nome de Mipocá em todo o país, e espero que tenha sucesso e proprietários que hoje a instala e vamos esperar que novas indústrias venha para Mipocá.

Faz uso da palavra o Sr. vereador Roberto Gaudoso de Andrade: - Eu não poderia deixar de antecipar o meu voto em mais um projeto desse. prefiro que venha beneficiar a cidade, e também gostaria de parabenizá-lo por esta atitude de incentivo a todo pessoa que quiser se estabelecer tanto no comércio, como no ramo de fabricação industrial, pois que Mipocá se crie oportunidade de trabalho e oportunidade de comércio em geral, porque só assim nos vamos conseguir transformar Mipocá num município mentalizado, em um novo ritmo de trabalho para que recursos para serem aplicados dentro de nosso fidele.

Faz uso da palavra o Sr. vereador Lennail Teixeira Pinto: Este projeto não de um novo marco para nosso município, sempre que aparecer projetos dessa qualidade, nos estamos prontos para apoiar, e esperamos que este

seja um incentivo para apoiar outros projetos, porque é uma coisa que Mipocé precisa à muito tempo.

Faz uso da palavra o Sr. Vereador Manoel Eduardo de Cruz: - Eu não poderei deixar de dar meu apoio aos companheiros sobre esse projeto, e mais uma vez o nosso prefeito vem desempenhando com muita força e boa vontade, em trazer alguma coisa para o nosso município, essa indústria a gente vê claramente que vai gerar mais empregos, mais impostos e ganhos que o Sr. prefeito procurasse regularizar aquela área, pois eu estive sendo na secretaria da prefeitura, e me parece que não está regularizada, para que no futuro não crie complicações, e nos estamos aprovando um projeto que é de grande interesse para o nosso município.

Faz uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves: - Eu acho válido o projeto, quero adiantar o meu voto favorável e até dizer mais, eu acho que deveria ser divulgada essa matéria, estender aos demais para que incentive a indústria dentro de Mipocé.

O Sr. presidente disse que com referência a do consentimento do referido Terreno, o prefeito está tomado providências nesse sentido, mas não há problema nenhum, porque quando o confrontante adquiriu a sua propriedade o terreno já era patrimônio do prefeito.

Segundo o Sr. presidente colocar o referido projeto em votação sendo aprovado por uma minoridade de votos no plenário em discussão única.

mas tendo mais modo o tratar na ordem do dia, passamos a replicação pessoal, fazendo uso da palavra o h. vereador Manoel Eduardo Cruz. Gostaria de pedir ao h. presidente, se pudesse-nos fazer uma reunião mais para a frente, para a gente discutir sobre o projeto que foi aprovado sobre quios de banheiros, muros, lises, ele abrange vários artigos e se não me falha a memória, me parece que também obriga a fazer esjetos, e hoje, eu andando na cidade e onde este sendo feito os quios de banheiros, os aquas continuam sendo jogadas nas ruas, e eu achava que devia ser se escute algum artigo que fala com que as pessoas liguem suas aquas nos esjetos, porque ali aqua ninguém tomar essa providência, e essas aquas na rua continuam caindo pora, e dando sérios problemas, ou então fazer uma lei que obrigue o proprietário a fazer esse licenciamento.

Fiz uso da palavra o h. Vereador Roberto Andrade de Andrade:- Eu gostaria de sugerir uma ideia, eu acho válida a idéia do nobre colega Manoel, ele tem muito vontade de ver o resultado, mas eu acho que reunião não vai resolver nada, tem que ser executado a lei, foi criado um cargo para que uma pessoa fiscalizasse isto e não foi feito, e não adianta reunião, se não tem uma pessoa para resolver estes problemas, o mais certo é uma pessoa para dar um cutucão nesse sentido, estes tempos atuais o nobre colega apresentou um fato, estava sonhando uma água no nosso pior, reclamaram

solucionando o problema e opõe uma
outra água contínua sonhando de me-
mo jeito, e como não tem um fiscal
para executar esses serviços, não adianta
nada, o fato é por em prática.

Faz uso da palavra o Sr. Vereador Bartolo
mou P. Alves: Eu quero dar apoio ao nobre
collega Cardoso que é do conhecimento de todos
que nos fomos a lei autorizando o Sr. pre-
feito para contratar uma pessoa para
notificar os pedidos, posse, e como disse o
nobre collega é só executar a lei e resolver
o problema, porque eu acho que fazer
reunião não vai resolver a cosa, e gostaria
de apontar atâquez do Sr. presidente, que
levasse ao conhecimento do Sr. prefeito.

Faz uso da palavra o Sr. Vereador Orlando
Mangueira: Eu considero discutir esse assun-
to, como disse o nobre collega Roberto pen-
sava não havia necessidade, e não devem
nos nem estar batendo neste tacho, e
isto já é falho da administração, porque
pegam bem, se foram punidas pessoas que
jogavam na banheira água contaminada
como aconteceu quando foram instalar
uma fábrica de farinha de mandioca, fe-
ram fazer os testes, aconteceu polêmica, mas
mesmo uma água limpa que saiu nos,
ela se transforma em água contaminada,
e prejudica a pescaria, eu acho que o Sr.
presidente deve ao conhecimento do Sr.
prefeito mais uma polêmica, eu acho
que pípos é o único jeitinho que

Tem uma rua com um sistema de copiamento, tem duas calçadas dos lados, obviamente mal executado pelo prefeito anterior, que no época em que ele faz, disse que era provisório e ficar para sempre, e pelo que eu pego comentar, o atual prefeito quer asfaltar e ditar daquele jeito, o pessoal não merece uma rua nalgumas condições, a rua é estreita, e já digo, que se executar uma obra nesse tipo daquela, vai escutar muito de ruídos, porque é uma calamidade, e consegue a andar para trás.

Faz isso de palavra o Sr. prefeito Antônio Magistri Filho. Eu acho que este no horário do Sr. prefeito mandar pintar as barreiras, porque é quase igual ao asfalto e não dá para perceber, e outra coisa, não sei se vai pôr o asfalto de neves para cí, se não

Vai que tome providências sobre o bueiro da Juilleta porque é um problema sério, estes dias quase que enbatê o carro ali, está muito apertado, e não tem condições uma estrada com um bueiro nalgumas condições.

Não tendo mais modo a tratar e ninguém mais fazendo uso da palavra, o Sr. presidente convocou o plenário para uma reunião amanhã, dia 27 de julho para tratar sobre o Regimento Interno do Câmara, às 19,30 horas, e segundo o Sr. presidente em nome de Deus de por encerrada e presente pessoa, e solicitar a ausiliar de secretaria que leve a presente ato, que após ser lida e ocha do conforme, vai devidamente assinado.

do pelos membros do mesa:-

O Presidente:-

1º Secretario:-

2º Secretario: 
